

16

Advertências e boa consciência



Alvo da lição

O aluno será capaz de

saber

conscientizar-se a respeito da liberdade cristã, suas consequências e responsabilidades;

sentir

desejar ser liberto por Cristo, a fim de que possa, com os olhos abertos pelo Espírito, decidir entre o que é bom e o que é ruim;

agir

viver a liberdade cristã sem ferir os princípios cristãos.

Introdução

No texto que hoje é objeto do nosso estudo, o apóstolo ilustra como o uso da liberdade do cristão pode trazer prejuízos à própria alma.

I. Cuidado com a presunção (1Co 10.1-13)

1. As vantagens de ser liberto (1Co 10.1-4)

Foram inúmeras as bênçãos dadas a “todos” os israelitas após a libertação do Egito:

- a. uma nuvem os guiou e protegeu de modo sobrenatural (1Co 10.1; Ex 13.21-22; 14.19);
- b. passaram pelo mar, um obstáculo aparentemente intransponível (1Co 10.1; Ex 14.15-22);
- c. foram batizados com respeito a Moisés (1Co 10.2) – identificaram-se com ele e reconheceram a sua liderança;

I. Cuidado com a presunção (1Co 10.1-13)

1. As vantagens de ser liberto (1Co 10.1-4)

Foram inúmeras as bênçãos dadas a “todos” os israelitas após a libertação do Egito:

- d. comeram um só manjar espiritual (1Co 10.3) – o alimento provido de forma sobrenatural enquanto estavam no deserto (Êx 16.1-36);
- e. beberam da mesma fonte espiritual (1Co 10.4) – a água não lhes faltou, também como resultado de uma provisão sobrenatural (Êx 17.1-7; Nm 20.1-13).

I. Cuidado com a presunção

(1Co 10.1-13)

2. Os abusos da liberdade (1Co 10.5-10)

- a. Cobiça (1Co 10.6)**
- b. Idolatria (1Co 10.7)**
- c. Imoralidade (1Co 10.8)**
- d. Abuso da paciência de Deus (1Co 10.9)**
- e. Murmuração (1Co 10.10)**

I. Cuidado com a presunção (1Co 10.1-13)

3. Advertência para nós (1Co 10.11-13)

- a. a tentação (ou provação) não está fora da capacidade humana de suportá-la;
- b. Deus promete limitar a intensidade da tentação;
- c. Ele é fiel e pode dar apoio ao que é tentado;
- d. Ele faz a provisão de livramento para o que é tentado.

Aplicação para hoje



O que aconteceu com os israelitas, acontecia com os coríntios e pode vir a acontecer conosco, é consequência de não subjugar os desejos carnais, vindo assim a cair em pecado. Pense em quais tentações você tem sido enredado atualmente. Em seguida, examine maneiras de se livrar delas assim que lhe são sugeridas.

II. Cuidado com a transigência

(1Co 10.14-22)

- 1. A idolatria é inconsistente (1Co 10.16-18)**
- 2. A idolatria é demoníaca (1Co 10.19-21)**
- 3. A idolatria ofende a Deus (1Co 10.22)**

Aplicação para hoje



Quais atitudes do nosso dia a dia podem ser comparadas à prática de oferecer sacrifícios a ídolos? Em qual sentido elas comprometem sua relação de exclusividade com Deus? Como fazer para se livrar delas?

III. Cuidado com o legalismo

(1Co 10.23-11.1)

- 1. Os princípios para o uso da liberdade cristã (1Co 10.23-30)**
 - a. A edificação acima do que é lícito (1Co 10.23).
 - b. O outro acima de si mesmo (1Co 10.24).
 - c. A liberdade acima do legalismo (1Co 10.25-27).
 - d. A consideração acima da condenação (1Co 10.28-30; Rm 14.1-8).

III. Cuidado com o legalismo

(1Co 10.23-11.1)

2. O propósito da liberdade cristã (1Co 10.31–11.1)

- a. Fazer tudo para a glória de Deus (1Co 10.31).**
- b. Procurar ser agradável a todos (1Co 10.32-33).**
- c. Buscar o interesse de muitos (1Co 10.33).**
- d. Ser exemplo (1Co 10.33).**

Aplicação para hoje



Dos princípios mencionados, qual lhe parece mais difícil de ser praticado e por quê? Pense numa experiência que você teve com o assunto da liberdade cristã e compartilhe com alguém de sua classe.

Conclusão

Nesta lição foram apontados três perigos da liberdade cristã: presunção, transigênci a e legalismo. Os três têm o mesmo grau de periculosidade e trazem sérias consequências à vida cristã e à igreja.